

Contribuição da Literatura no Processo de Ensino-Aprendizagem

Milena Rodrigues Rocha
milena.r.r@hotmail.com

Carolina Pinheiro Neumann
carol.191.neumann@hotmail.com

Eixo 1: Práticas de letramento na educação infantil e anos iniciais
EMEI Professora Silvia Beatriz Ferreira de Souza Soares – Jaguarão/RS

Este resumo visa descrever experiências de leitura desenvolvidas através de um projeto intitulado Construindo um Espaço de Vivência e Convivência. Foi realizado na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Silvia Beatriz Ferreira de Souza Soares em uma turma de alunos do pré II, com idade entre quatro e cinco anos, com o objetivo de tornar a escola um ambiente de convivência agradável para as crianças que ali ficam diariamente, dando ênfase em momentos de leitura.

Esse projeto foi elaborado em parceria com a bolsista que realiza planejamentos na turma através do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Juntas articulamos esse projeto partindo de leituras, visto que, a higiene é indissociável da etapa escolar das crianças pequenas, mas essa precisa ter sempre um fundo pedagógico, não podemos nos restringir somente aos cuidados, precisamos sempre, em toda ação realizada na escola ensinar algo.

De acordo com as observações realizadas na turma, notou-se que os alunos não executavam ações básicas como lavar as mãos, apertar a descarga, comportar-se a mesa no momento da alimentação e preservar os ambientes da escola limpos. Bassedas, Huguet e Solé (1999, p.154) nos dizem que, “Em relação à higiene, existem outras situações que precisam ser trabalhadas no decorrer da etapa infantil. Referimo-nos a lavar as mãos e o rosto, escovar os dentes e assoar o nariz.” (BASSEDAS; HUGUET; SOLÉ, 1999, p.154). Assim, foi desenvolvida escrita de textos coletivos com os alunos a partir da *História do Dentinho* de autoria desconhecida sobre higiene bucal buscando a ludicidade e os diferentes recursos de leitura para abordar o assunto. Foram realizadas também, atividades com rótulos, confecção de sacos de cheiro, tubetes com álcool gel, spray de bom ar, concomitante as atividades pedagógicas. É preciso que, no cotidiano da escola, os momentos sejam pensados e planejados adequadamente, levando em consideração a faixa etária da turma e o que cada um pode construir dentro de suas limitações para que assim seja possível desde muito pequenas as crianças internalizarem hábitos. Em nossos planejamentos, incluímos leituras de livros, rótulos e poesia, construindo cartazes e reescrevendo as histórias. Buscando intervenções a partir das leituras que fizessem as crianças pensarem que um lugar que se mantém limpo e cheiroso incentiva seus alunos a fazerem sua própria higiene individual. Conforme BRASIL (1998a, p.73) “A instituição necessita criar um ambiente de cuidado que considere as necessidades das diferentes faixas etárias, das famílias e as condições de atendimento da instituição”.

Quanto às ações destinadas mais especificamente ao letramento, ao longo das atividades foram realizadas rodas de leitura com as histórias *Cheré, o jacaré de chulé* de Gina Borges, *O sorriso de Aninha* da coleção Fantasia dos Dentinhos, *Os dentes de Grandão, o Tubarão* de Gina Borges, *Sujo, eu?* de David Roberts, *O Crocodilo e o Dentista* de Stéphanie Havir, cartazes sobre *o ciclo da vida do piolho*, a poesia ilustrada *Dom*



II Seminário Integrador

OBEDUC-PACTO:

Formação de Professores, Leitura e Escrita
no Ciclo de Alfabetização



UFPEL

Piolito, buscamos desde a motivação prévia, durante a leitura e após, com a conversa e os questionamentos manter o diálogo professor-aluno. Além de interagirem espontaneamente com os personagens e as ações trazidas pelo enredo, os pequenos estavam refletindo sobre a importância do autocuidado em seu contexto social “[...] com um objetivo claro – resolve uma dúvida, um problema ou adquire a informação necessária para determinado projeto [...]”. (SOLÉ, 1998, p. 91).

Com as atividades realizadas percebeu-se a melhora nos hábitos de higiene através da lavagem das mãos, unhas e cabelos limpos, pressionamento das descargas, uso de álcool gel para limpeza das mesas e mãos, escovação dos dentes após as refeições e o cuidado com a sala de aula para manter o ambiente salubre. Além dos hábitos de higiene, os educandos também adquiriram comportamento leitor, fazendo a leitura de histórias para os demais colegas da turma conforme suas interpretações ou usando falas que a professora disse durante a leitura. Com os diferentes recursos de fantoches, palitoches, e personagens confeccionados em EVA as crianças encenaram e explicaram para seus colegas a importância da higiene. Os alunos também conseguiram diferenciar as letras dos números e imagens nos livros, reconheceram as letras iniciais de seus nomes ao longo dos textos, usaram entonações diferentes conforme as situações do enredo e preservam o momento da leitura diariamente na aula indagando qual será a história do dia, visto que esse momento da imaginação e conhecimento de “novos mundos” não pode faltar nas aulas. Nossas atividades também conscientizaram professores de outras turmas para trabalhos com essas questões utilizando os diferentes portadores de textos e a coordenação da escola realizou reunião com os pais dialogando sobre práticas de higiene. Foram realizadas conversas específicas com os familiares da turma solicitando o cuidado e estimulação nos lares dos alunos, para que nossos objetivos obtivessem maior êxito.

Referências:

BASSEDAS, E.; HUGUET, T.; SOLÉ, I. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BRASIL. Educação, Ministério e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.



II Seminário Integrador

OBEDUC-PACTO:

Formação de Professores, Leitura e Escrita
no Ciclo de Alfabetização



UFPEL